

COLABORAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla Viviane de Meneses Oliveira¹

Thais Mendes Pereira Silva²

Maria Luisa de Matos Fernandes³

João Thadeu da Silva⁴

Polyane Correia Lima⁵

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER E SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.

RESUMO

Objetivo: Relatar uma ação de educação em saúde sobre higiene bucal realizada por graduandos de Enfermagem e Odontologia para alunos de uma escola pública. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos participantes do Programa de Educação Tutorial e do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas, de diferentes semestres das Universidades Estadual e Federal do Ceará. A atividade de educação em saúde foi realizada no mês de novembro de 2022, em uma escola pública bilíngue para surdos, em Fortaleza. **Resultados e Discussão:** Realizaram-se peça teatral e atividades específicas para cada série (que variava do infantil IV ao 5º ano fundamental) em que foi possível compartilhar informações acerca da saúde bucal de forma lúdica, o que resultou em maior atenção das crianças e na aquisição de conhecimentos pelas mesmas, fato comprovado na prática da escovação de dentes, em que os alunos utilizaram a técnica correta. Para alcançar tais resultados, a interdisciplinaridade foi essencial na colaboração dos envolvidos. **Conclusão:** Por fim, o objetivo de promover a saúde dos alunos em relação à saúde bucal foi alcançado. O sucesso da ação deve-se à soma de conhecimentos e habilidades da Enfermagem e da Odontologia, tornando possível o atendimento integral das necessidades do público-alvo.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Educação em Saúde; Interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal é uma porcentagem complementar da saúde geral e está relacionada às condições socioeconômicas e culturais da população (LEITE *et al.*, 2019). Como observa

1. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

4. Graduando em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

5. Graduanda em Enfermagem - Universidade Estadual do Ceará

6. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: carla.viviane@aluno.uece.br

Kato (2020), a saúde bucal está vinculada às condições de alimentação, moradia, renda, trabalho, meio-ambiente, lazer e acesso aos serviços de saúde e informação. A falta de conhecimento sobre os cuidados bucais simboliza uma condição alarmante a ser considerada, em virtude de que a elucidação dessas práticas higiênicas não é igualitária para todas as camadas da população. Dessa forma, ações de educação em saúde como um processo de compartilhar a informação necessária para as pessoas sobre os devidos cuidados com a higiene bucal são importantes para toda a população e, principalmente, para o público infantil.

Dentro desta ótica, o processo de elaboração de uma educação em saúde sobre higiene bucal nas escolas é necessário, primordialmente no contexto do público infantil, uma vez que essa faixa etária é a mais propícia a um rápido aprendizado e possui uma necessidade maior da higiene bucal, visto que estão no processo de evolução dentária. Além disso, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Brasil, a prevalência de cárie dentária em uma faixa etária de 6-12 anos vem diminuindo desde a década de 1970, no entanto, ainda com essa redução, os casos representam um dos principais problemas de saúde pública. Em face dessa contingência, a determinação de um processo educativo é essencial.

Ressalta-se também que a interdisciplinaridade encontrada dentro do processo de ensino-aprendizagem auxilia na dissociação do conhecimento produzido e orienta uma nova ordem de compreensão, de modo que deve levar o aluno a aprender, planejar e a trabalhar com o assunto que foi aprendido (FAVARÃO *et al.*, 2005). Nesse sentido, o âmbito interdisciplinar é visto como uma abordagem integradora da realidade, que une conhecimentos de áreas diferentes com o intuito de proporcionar um conteúdo integral para um determinado público-alvo (DENCKER *et al.*, 2000).

Por fim, objetiva-se a partir deste relato evidenciar as atividades realizadas e suas respectivas contribuições para o processo educativo das crianças e para a vivência acadêmica dos graduandos, ressaltando a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento da ação.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de Enfermagem e Odontologia participantes do Programa de Educação Tutorial e do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas, de diferentes semestres das Universidades Estadual e Federal do Ceará. A atividade de educação em saúde foi realizada no mês de novembro de 2022, em uma escola pública bilíngue para surdos do município de Fortaleza, e durou cerca de 4 horas. Os estudantes participantes estavam na faixa etária de 4 a 11 anos,

distribuídos nas séries do ensino infantil (infantil IV e V) e do fundamental I (1º ao 5º ano), totalizando um público de 80 alunos. As crianças foram organizadas em momentos coletivos no pátio da escola. A seleção da temática para abordagem na ação foi a saúde bucal e sua importância, tema escolhido pelos profissionais da educação da própria escola.

Para o desenvolvimento da atividade de educação em saúde, foi necessária a colaboração entre direção, coordenação e professores da escola com os graduandos responsáveis. Dessa forma, foi possível organizar o conteúdo da ação e o espaço onde ela seria desenvolvida, para que a mesma fosse realizada de modo eficiente e eficaz. Nesse sentido, sabe-se que a escolha do método mais adequado para cada conteúdo é essencial para o processo de aprendizagem. Pensando nisso, utilizaram-se situações problema que incentivassem os estudantes a buscarem soluções e a construir seu próprio conhecimento. Isso foi feito por meio de uma peça teatral em que uma das personagens possuía um problema e os alunos deveriam ajudá-la a resolvê-lo. Tendo em vista isso, houve uma valorização da participação ativa dos alunos, estimulando a criatividade e a curiosidade dos mesmos, além de favorecer a compreensão e a memorização dos conteúdos.

Além disso, foram desenvolvidas atividades práticas, como escovação supervisionada e aplicação de flúor, além de algumas dinâmicas específicas para cada faixa etária, incentivando a participação e a reflexão dos alunos, reforçando a importância da higiene bucal e colocando em prática os conhecimentos adquiridos. Assim, foi possível aplicar a teoria na prática de forma lúdica e interativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em vista disso, neste relato de experiência, houve um processo interdisciplinar de educação em saúde sobre higiene bucal, realizado pelos alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), além dos integrantes do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas da UFC, que teve como público-alvo estudantes do infantil IV ao 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública bilíngue de Fortaleza.

Em um primeiro momento, reuniram-se todos os alunos, professores e intérpretes de libras na quadra poliesportiva da escola onde foi realizada a ação de educação em saúde, com o intuito de realizar uma apresentação dos integrantes do PET Enfermagem UECE, do PET Odontologia UFC e do Projeto NUPEC, além de introduzir ao público-alvo o assunto de saúde bucal que seria trabalhado, por meio de um momento de roda de conversa. Logo após,

foi realizada uma peça teatral sobre a importância da escovação dos dentes, em que o personagem principal era uma criança que não obedecia às orientações da mãe e ia dormir sem escovar os dentes após a ingestão de doces. Nesse sentido, a criança adquiriu cárie dentária e os alunos tinham que ensiná-la a escovar os dentes de forma correta para que o problema não voltasse a ocorrer. A realização dessa atividade visou facilitar a compreensão da temática pelo público infantil e sobre como a cárie deteriora a arcada dentária, de uma maneira mais lúdica, além de incentivá-los a aprender a técnica de escovação correta para ajudar a personagem em questão a resolver seu problema.

Em seguida, realizou-se a divisão dos alunos em subgrupos, conforme a faixa etária, para a realização de atividades. Devido a amplitude de idades, foram desenvolvidos diferentes exercícios, de acordo com o grau de cognição da criança, sendo eles: desenhos para colorir com a temática de saúde oral, para os alunos do infantil IV e V; *cards* para serem identificados ao item congruente em um tabuleiro com imagens de objetos para higiene bucal, para os alunos do 1º, 2º e 3º anos; jogo de perguntas e respostas - intitulado “jogo do milhão” - sobre o assunto trabalhado na ação, para os alunos do 4º e 5º anos.

Para finalizar, os alunos foram direcionados para os escovódromos da instituição para realizarem a prática de escovação bucal, sempre sob supervisão dos integrantes da ação. Logo após, ainda no mesmo local, foi realizado o momento de aplicação de flúor pelos graduandos de odontologia no público-alvo, encerrando a ação de educação em saúde.

Todo o planejamento prévio do que seria realizado na educação em saúde foi de extrema importância, desde o primeiro momento com a apresentação dos integrantes e a peça teatral, o que resultou na criação de vínculo e de confiança com os alunos, tornando possível a conclusão da ação com a aplicação de flúor em 100% do público-alvo. Além disso, com o desenvolvimento das atividades direcionadas para cada faixa etária, pôde-se perceber uma maior adesão dos alunos, que foram capazes de realizar o que foi proposto conforme a sua aptidão. Por fim, notou-se que o conteúdo realmente foi compreendido, visto que, ao realizarem a escovação de dentes, os alunos aplicaram a técnica correta, que foi demonstrada durante a peça teatral.

Para atingir tais resultados, a colaboração interprofissional entre a Enfermagem e a Odontologia foi essencial, pois houve amplo compartilhamento de saberes em prol de proporcionar a melhor experiência possível para o público-alvo da educação em saúde. Essa troca de conhecimentos entre diferentes áreas é defendida por Bastos *et al.* (2017), que ressalta que a disciplinaridade, apesar de possibilitar a demarcação de uma área de competência e a especialização do pesquisador nela, torna o objeto estudado como algo

autônomo e negligencia o universo do qual ele participa. Isso gera fronteiras no conhecimento, que fica totalmente compartimentalizado.

À vista disso, percebe-se o quanto a interdisciplinaridade é indispensável à área da saúde, visto que esse campo de saberes possui como enfoque principal a saúde do ser humano, que é um ser complexo e possuidor de diversas dimensões, como a física, mental e social, que devem ser levadas em consideração na atenção à saúde, e não fragmentadas.

Dessa forma, ao trabalhar com a saúde dos indivíduos, deve-se ter uma visão integral do ser humano, havendo a necessidade do trabalho em equipe, englobando as diversas categorias de profissionais da área da saúde, para prestar uma assistência de qualidade (CAPRIO, 2019).

Ademais, na referida ação de educação em saúde relacionada à higiene bucal, pode-se perceber a grande contribuição dos acadêmicos de Enfermagem no âmbito do planejamento da ação de saúde voltada para as necessidades da população e no auxílio das atividades, exercendo o papel de educadores em saúde. Assim como no Processo de Enfermagem, em que primeiro são colhidos os dados e identificados os problemas, para depois planejar as intervenções adequadas, nessa situação também identificaram-se os problemas (o público-alvo eram crianças que ainda estavam em processo de aprendizagem sobre a higiene bucal e ingeriam bastante doces) para planejar as ações necessárias (educá-las quanto à forma correta de escovação dos dentes, a importância de fazer isso regularmente e de reduzir o consumo de doces). Além disso, os graduandos também atuaram como educadores em saúde durante a atividade, promovendo a formação do conhecimento em saúde, que conforme Fernandes *et al.* (2019), é uma das funções do enfermeiro.

Os acadêmicos de Odontologia também foram importantes protagonistas nessa ação, pois ficaram responsáveis por toda a elaboração do roteiro das atividades, além de adaptarem o conteúdo partilhado visando a melhor compreensão pelo público-alvo. A forma lúdica e dinâmica como os graduandos abordaram o assunto se mostrou efetiva, pois, no momento em que as crianças colocaram os conhecimentos em prática, observou-se que elas seguiram os passos da escovação de dentes corretamente, transparecendo a compreensão do conteúdo. Assim, foi possível identificar as conformidades entre o perfil dos acadêmicos e as características do cirurgião dentista abordadas nas Diretrizes Curriculares do curso de Odontologia, que ressalta que esses profissionais devem atuar na promoção da saúde, respondendo às necessidades sociais em saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2021).

Nesse sentido, observa-se que a colaboração interprofissional foi de suma relevância para o desenvolvimento da ação, visto que, através da soma de competências,

habilidades e saberes, houve impacto positivo na saúde das crianças contempladas com a atividade e no desenvolvimento profissional dos graduandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, ações de educação em saúde que viabilizam o compartilhamento do conhecimento a respeito da higiene bucal são de grande relevância, visto que desencadeiam saberes nas pessoas para não negligenciar os cuidados mínimos necessários, em decorrência da carência de informação. Logo, tendo em vista que a saúde bucal está relacionada à saúde como um todo, o seu enfoque e abordagem torna-se imprescindível para promover qualidade de vida.

Nessa perspectiva, com o desenvolvimento da ação realizada de forma conjunta entre duas áreas da saúde (Enfermagem e Odontologia), percebeu-se que a interdisciplinaridade foi indispensável, uma vez que, ao somar os conhecimentos e habilidades de ambas as atuações profissionais, viabiliza-se abordar um amplo aspecto da saúde do indivíduo, levando em consideração que algumas competências são exclusivas de cada área.

No que tange aos objetivos da ação, esses foram alcançados de acordo com os resultados obtidos, uma vez que a informação foi compartilhada, de modo objetivo, interativo e lúdico, fazendo uso de uma metodologia adaptada para crianças e tornando possível o atendimento integral das necessidades do público-alvo.

REFERÊNCIAS

BASTOS, I. G.; SANTANA, A. A. S.; BASTOS, R. G. Interdisciplinaridade na saúde: um instrumento para o sucesso. **Revista Brasileira de Ciências em Saúde**, v.1, n.1, p. 40-44, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uesc.br/index.php/rebracisa/article/view/1426>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

DE CAPRIO, V. Saúde integral do paciente e a equipe multiprofissional. **Sanar**, 2019. Disponível em: <<https://www.sanarmed.com/a-saude-integral-do-paciente-e-a-equipe-multiprofissional-colunistas>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

DENCKER, A. F. M. A pesquisa e a interdisciplinaridade no ensino superior: uma experiência no curso de turismo. **Repositório USP**, São Paulo, 2000. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/001104764>>. Acesso em: 13 abr. 2023.

FAVARÃO, N. R. L. *et al.* Importância da interdisciplinaridade no ensino superior. **Educere-Revista da Educação**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 103-115, 1 out. 2005. Disponível em: <<https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/educere/article/view/173>>. Acesso em 05 abr. 2023.

FERNANDES, J. R. *et al.* Educação em saúde: o papel do enfermeiro como educador em saúde no cenário da IETC. **Revista da Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica**, v.2, n.4,

2019. Disponível em: <<https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/928/670>>. Acesso em: 25 mar. 2023.

KATO, S. E. C. *et al.* Projeto Oásis Infantil: educação em saúde bucal e medidas preventivas com pré-escolares. **R. Eletr. de Extensão**, [S. l.], v. 17, n. 36, p. 105-115, 21 ago. 2020.

Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2020v17n36p105>>.

Acesso em: 13 abr. 2023.

LEITE, S. D. C. O papel das condições socioeconômicas, apoio social e fatores psicossociais na relação entre má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde: um estudo longitudinal.

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas., [S. l.],

2019. Disponível em: <<https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7275>>. Acesso em: 13 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 jun. 2021. Seção 1, p. 76-78.

PAULETO, A.R. *et al.* Saúde bucal: uma revisão crítica sobre programações educativas para escolares. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], p. 122-130, 25 out. 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csc/a/cL7Ym9gZJm7HnGyQrVkJtRs/?lang=pt>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

VASCONCELOS, R. *et al.* Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **PGR-Pós-Grad Rev Fac Odontol São José dos Campos**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 44-51, 14 nov. 2001. Disponível em:

<<https://bds.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/131>>. Acesso em: 05 abr. 2023.

